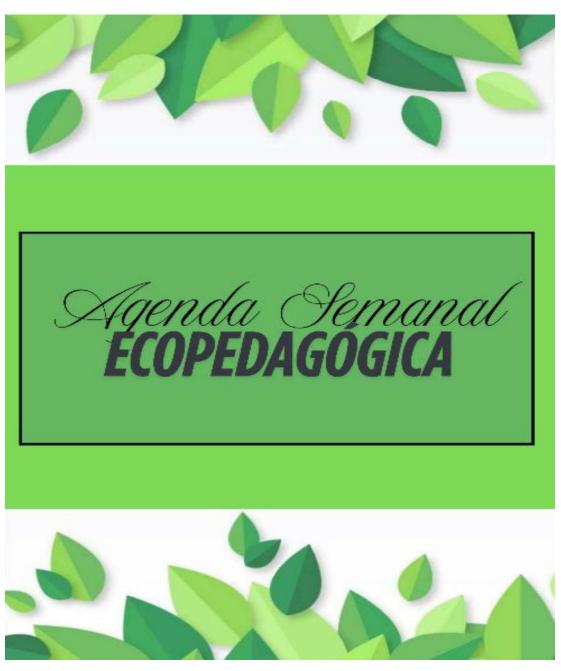


UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS ${\it CAMPUS} \ {\it ERECHIM}$

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



Erechim 2025

CLAUDETE MARIA PIASESKI

PRODUTO EDUCACIONAL AGENDA SEMANAL ECOPEDAGÓGICA:

Minhas Responsabilidades com o Planeta

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I.

Formato da agenda: Canva.



CIP – Catalogação na Publicação

P581a

Piaseski, Claudete Maria

Agenda semanal ecopedagógica: minhas responsabilidades com o planeta. [livro eletrônico] / Claudete Maria Piaseski, Maria de Oliveira Pereira / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-989247-1-3

Ecopedagogia. 2. Planeta. 3. Agenda. I. Pereira, Ana
 Maria de Oliveira. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.
 Título.

CDD:370

LISTAS DE IMAGENS

Imagem 1 - Capa da Agenda	11
Imagem 2 - Estrutura da agenda semanal	11
Imagem 3: Página da Segunda-feira – Conexão com a Natureza	12
Imagem 4 - Página da Terça-feira – Uso Consciente dos Recursos	13
Imagem 5 - Página da Quarta-feira — Convivência e Cidadania	15
Imagem 6 - Página da Quinta-feira — Solidariedade e Comunidade	17
Imagem 7 - Página da Sexta-feira — Reflexão e Protagonismo	18

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1 Objetivos	4
1.1.1 Objetivo Geral	4
1.1.2 Objetivos Específicos	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. METODOLOGIA	6
4. INFORMAÇÕES SOBRE O FORMATO	9
5. APRESENTAÇÃO VISUAL DO PRODUTO EDUCACIONAL – AG	ENDA
ECOPEDAGÓGICA	9
5.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA COM OS ESTUDANTES:	18
5.2 ENCERRAMENTO DA SEMANA: FEIRA DO PLANETA	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7 REFERÊNCIAS	21

1. APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Este material é um produto educacional, desenvolvido a partir da minha dissertação no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim, intitulado: "Ecopedagogia: desafios e práticas para o cuidado com o Planeta Terra".

O mesmo tem como objetivo propor práticas educativas que auxiliem professores de diversas áreas do conhecimento na abordagem dos desafios socioambientais contemporâneos. Trata-se de um instrumento didático-pedagógico que visa fortalecer a conscientização, o protagonismo e a participação das crianças no cuidado com o planeta, contribuindo para uma educação crítica, reflexiva e transformadora.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Contribuir para a formação reflexiva dos profissionais da Educação Básica, especialmente do Ensino Fundamental I, no desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas à Ecopedagogia.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Promover a consciência ambiental desde a infância.
- Incentivar a reflexão crítica sobre o impacto das ações humanas no planeta.
- Estimular o engajamento ativo dos estudantes em práticas sustentáveis.
- Relacionar os ODS à vida cotidiana, tornando-os acessíveis e aplicáveis.
- Oportunizar o desenvolvimento do pensamento Ecopedagógico e a consciência ambiental dos estudantes a partir de uma abordagem crítica, contextualizada e reflexiva do cuidado com o planeta terra;
- Incentivar práticas sustentáveis no cotidiano escolar e diário, com foco na preservação dos recursos naturais e na redução dos impactos socioambientais;

- Compartilhar conhecimentos sobre o desenvolvimento do pensamento Ecopedagógico, bem como temáticas sobre a Ecopedagogia integrada na Educação Ambiental.

2. JUSTIFICATIVA

A função primordial da educação é formar sujeitos críticos, reflexivos e conscientes de seu papel no mundo. A partir dessa perspectiva, este produto educacional foi elaborado no formato de uma Agenda Semanal Ecopedagógica, que busca estimular nos estudantes o desenvolvimento de atitudes responsáveis, reflexões sobre sua realidade e ações conscientes em prol do meio ambiente.

A formação docente assume, portanto, um papel fundamental, sendo um processo contínuo e necessário para a qualificação das práticas pedagógicas na Educação Básica. Refletir sobre nossas práticas, fundamentá-las teoricamente e ressignificá-las constantemente é um exercício que promove o aprimoramento da ação educativa, alinhando-a aos desafios contemporâneos, especialmente aqueles relacionados às questões socioambientais.

Uma prática pedagógica de qualidade é indispensável para a construção de uma sociedade justa, democrática e sustentável, capaz de enfrentar as desigualdades e de garantir a dignidade a todos os cidadãos. Essa qualidade educativa exige que o educador esteja em constante reflexão, analisando seus contextos de atuação, reconhecendo os desafios e propondo soluções inovadoras e transformadoras.

Portanto, a reflexão teórica aliada à prática fortalece a construção de uma educação significativa, inclusiva e transformadora. Assim, a escola se consolida como espaço de formação de sujeitos ativos, críticos e comprometidos com a construção de um futuro mais justo e sustentável.

3. METODOLOGIA

As metodologias empregadas se mostraram fundamentais para promover reflexão crítica e despertar o interesse dos alunos, demonstrando a importância do produto educacional e sua aplicação de propor maneiras críticas, dialógicas e emancipatórias de abordar a crise ambiental que vivenciamos, em sala de aula. Dessa forma, a proposta pode ser vista como uma alternativa de transposição didática que enfatiza o envolvimento dos estudantes na construção de seu próprio conhecimento, através da reflexão sobre a

realidade que os cerca, podendo ser adaptada para explorar uma ampla gama de fatores relacionados à crise ambiental. Além disso, o material pode ser implementado por outros educadores e pesquisadores em contextos educacionais diversos, facilitando e enriquecendo a atuação daqueles que buscam promover a Ecopedagogia Crítica.

Ao utilizar estes métodos, o educador além de desenvolver o pensamento Ecopedagógico, irá ajudar e motivar os educandos no processo de crescimento cognitivo não apenas no espaço escolar, mas em todos os ambientes em que estão inseridos, família, comunidade, espaços culturais e ambientais. A proposta metodológica adotada neste produto está fundamentada em práticas dialógicas, críticas e emancipatórias, alinhadas aos princípios da Ecopedagogia e da Educação Ambiental Crítica. O desenvolvimento da Agenda Semanal Ecopedagógica busca promover reflexões que aproximem os estudantes de sua realidade, permitindo que eles reconheçam seu papel na preservação do meio ambiente e na transformação social.

A metodologia proposta favorece a construção do conhecimento de forma ativa, participativa e colaborativa, estimulando o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e socioambientais.

Segundo Freire (2013, p. 70):

[...] o educando seja constantemente desafiado a compreender o seu pequeno mundo, o seu primeiro mundo; em que o educando seja convidado a disciplinar, inclusive, não só a curiosidade no achar, mas a disciplinar o que acha, a catalogar e a classificar as coisas que acha, a dedicar um certo tempo a pensar sobre o que acha com os outros, a descobrir que não se acha só, que esse achar é social também, não? Quero dizer: na medida em que uma escola pudesse fazer isso, evidentemente estaria, para mim, fazendo já uma boa apresentação da ciência (Freire, 2013, p. 70).

Portanto, as atividades propostas devem integrar diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a formação de indivíduos críticos, conscientes e capazes de intervir positivamente nos desafios socioambientais do seu entorno.

Acredita-se que a transformação socioambiental só é possível quando os sujeitos compreendem sua responsabilidade, reconhecendo seu papel como agentes de mudança no mundo. Isso exige uma educação que promova não apenas o desenvolvimento de conhecimentos, mas também de valores como empatia, cooperação, solidariedade e respeito à vida em todas as suas formas.

A Agenda Semanal Ecopedagógica foi construída a partir da integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos Temas Transversais Contemporâneos (TTC) da BNCC e das chaves pedagógicas da Ecopedagogia, inspiradas no pensamento de Paulo Freire. Dessa forma, propõe-se uma prática pedagógica crítica, reflexiva, dialógica e transformadora, comprometida com a construção da cidadania planetária.

OBJETIVOS DA AGENDA:

Dias da Semana	Objetivo Eco pedagógico	Detalhamento Didático Formativo	Chave Eco pedagógica	ODS	TTC da BNCC
Segunda – feira	Estimular a compreensã o e o cuidado com os ecossistemas naturais.	Por meio de práticas cotidianas de observação e respeito à natureza, incentivar atitudes ecológicas que contribuam para a proteção da vida terrestre e aquática, em consonância com os ODS.	Contextualiza ção	ODS 13, 14, 15	Meio Ambiente
Terça - feira	Fomentar a utilização consciente dos recursos naturais.	Desenvolver a percepção crítica sobre o consumo de água, energia e materiais no cotidiano escolar e familiar, valorizando o consumo responsável, integrando ciência, tecnologia e meio ambiente.	Consciência Crítica	ODS 6, 7, 12	Ciência e Tecnologia
Quarta – feira	Desenvolver competência s socioemocio nais baseadas no diálogo e na empatia.	Estimular relações interpessoais pautadas no respeito às diferenças, na escuta ativa e na cooperação, alinhando-se aos ODS.	Diálogo	ODS 4, 5, 16	Cidadania e Civismo

Quinta – feira	Promover o senso de pertencimen to e responsabili dade coletiva na comunidade escolar.	Valorizar ações de solidariedade e colaboração com o coletivo, compreendendo os impactos locais das ações humanas e fortalecendo práticas comunitárias sustentáveis.	Engajamento	ODS 1, 2, 10	Economia e Justiça Social
Sexta - feira	Favorecer a autorreflexã o crítica e o protagonism o infantojuven il.	Estimular os estudantes a refletirem sobre suas atitudes, sentimentos e escolhas diante das questões ambientais e sociais, contribuindo para a construção de uma postura ativa e crítica em relação ao mundo.	Consciência Crítica + Diálogo	Todos os ODS	Saúde e Ética

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

4. INFORMAÇÕES SOBRE O FORMATO

O material foi idealizado em formato digital, utilizando a plataforma Canva, por ser uma ferramenta gratuita, intuitiva e acessível. O uso do mesmo permite criar documentos interativos, com recursos gráficos atrativos, como ícones, imagens, textos, links e botões de navegação.

Para acessar o material, é necessário estar conectado à internet, acessar o link, e então fazer uma cópia ou download do arquivo. A plataforma permite, ainda, que professores compartilhem a agenda com seus alunos, de forma colaborativa, estimulando o engajamento e a construção coletiva do conhecimento.

Acesso à Agenda no Canva:

https://www.canva.com/design/DAGqRqD_YUQ/oErnR7Ftjo-8vrnjHWVjNQ/edit?utm_content=DAGqRqD_YUQ&utm_campaign=designshare&ut m_medium=link2&utm_source=sharebutton

5. APRESENTAÇÃO VISUAL DO PRODUTO EDUCACIONAL – AGENDA ECOPEDAGÓGICA

A seguir, são apresentadas as imagens que compõem a Agenda Semanal Ecopedagógica: Minhas Responsabilidades com o Planeta, desenvolvida no formato digital pela plataforma Canva. As imagens demonstram a estrutura da agenda, seus elementos gráficos, interativos e pedagógicos, e como ela se organiza para auxiliar no desenvolvimento do pensamento Ecopedagógico, da consciência ambiental e do protagonismo infantojuvenil.

O material foi cuidadosamente elaborado para ser de fácil utilização, tanto no ambiente escolar quanto fora dele, permitindo que estudantes registrem suas reflexões, ações sustentáveis e aprendizados cotidianos.

Cada imagem a seguir representa uma parte essencial da proposta: capa, apresentação, páginas diárias com seus respectivos objetivos, check-in emocional, ações ecológicas, espaço multimodal (registro de desenhos, fotos ou textos) e campos de reflexão.



Imagem 1 - Capa da Agenda:

Imagem 2 - Estrutura da agenda semanal



Imagem 3: Página da Segunda-feira — Conexão com a Natureza.



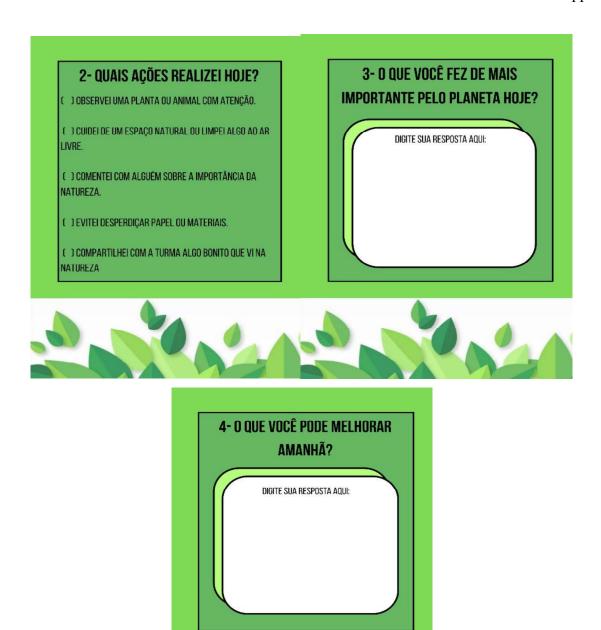


Imagem 4 - Página da Terça-feira – Uso Consciente dos Recursos.

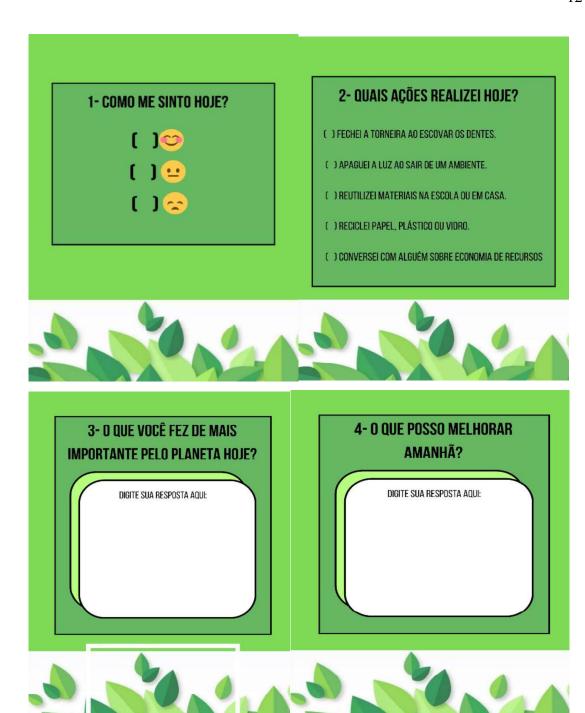




Imagem 5 - Página da Quarta-feira — Convivência e Cidadania



2- QUAIS AÇÕES REALIZEI HOJE?

- () OUVI COM ATENÇÃO ALGUÉM DA TURMA.
- () AJUDEI ALGUÉM QUE PRECISAVA.
- () EVITEI BRIGAR OU GRITAR EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS.
- () FUI GENTIL COM TODOS, MESMO COM QUEM PENSA
- () PROMOVI A PAZ NO MEU AMBIENTE

3- REFLEXÃO: QUAL ATITUDE SUA AJUDOU A TURMA OU A ESCOLA A FICAR MELHOR?

DIGITE SUA RESPOSTA AQUI:





Imagem 6 - Página da Quinta-feira — Solidariedade e Comunidade



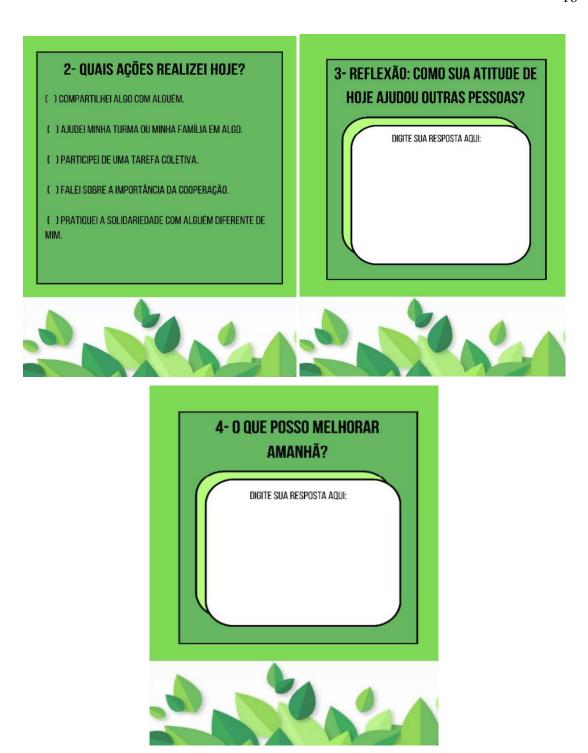


Imagem 7 - Página da Sexta-feira - Reflexão e Protagonismo





5.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA COM OS ESTUDANTES:

- Autoavaliação com emojis;
- Portfólio digital de registros semanais;
- Reflexão crítica com base freiriana;
- Socialização em apresentações e rodas de conversa.

5.2 ENCERRAMENTO DA SEMANA: FEIRA DO PLANETA.

- Cada aluno compartilha sua melhor ação ecológica;
- Mural com fotos, vídeos, desenhos e textos;
- Premiação simbólica (Guardião da Natureza, Amigo da Água, Coração Solidário...).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância do desenvolvimento do pensamento Ecopedagógico no ambiente escolar, com foco na promoção da conscientização ambiental e na formação de sujeitos capazes de adotar ações proativas frente aos desastres socioambientais que impactam a sociedade contemporânea. A partir do problema norteador — como trabalhar o pensamento Ecopedagógico na escola de forma a promover a conscientização ambiental e a ação proativa frente aos desastres socioambientais que estamos vivenciando? — foram desenvolvidas reflexões que contribuíram para a construção de uma proposta educativa fundamentada nos princípios da Ecopedagogia crítica.

Por meio de uma abordagem metodológica de caráter bibliográfico, foi possível compreender os fundamentos epistemológicos da Ecopedagogia, sua evolução histórica, seus principais teóricos e sua relevância para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade na preservação do planeta. A análise permitiu, ainda, identificar como os (TCTs) da (BNCC), as Chaves Ecopedagógicas e os (ODS) se articulam, oferecendo suporte teórico e prático para a inserção da educação ambiental crítica nos processos de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento da Agenda Semanal Ecopedagógica: Minhas Responsabilidades com o Planeta surgiu como um produto educacional inovador/contemporâneo, elaborado com o intuito de auxiliar os docentes na construção de práticas pedagógicas reflexivas, contextualizadas e transformadoras. Tal instrumento foi pensado para potencializar o trabalho docente, proporcionando momentos de reflexão e de fortalecimento do pensamento crítico dos estudantes, além de incentivá-los a assumir posturas mais responsáveis frente às questões ambientais, sociais e culturais.

A inserção das tecnologias digitais como recurso pedagógico foi um dos diferenciais desta proposta, uma vez que se revelou uma estratégia eficiente para tornar os processos educativos mais dinâmicos, interativos e alinhados às demandas da educação contemporânea. A utilização de ferramentas como o Canva possibilitou a criação de uma agenda atrativa, de fácil acesso e que promove a autonomia dos estudantes, além de favorecer a mediação do(a) professor(a) no desenvolvimento das atividades.

A Agenda Semanal Ecopedagógica demonstrou ser uma estratégia pedagógica viável para ser utilizada tanto em ambientes de ensino formal quanto não formal, contribuindo para a construção de conhecimentos, para a reflexão sobre práticas

sustentáveis e para o fortalecimento do protagonismo infanto-juvenil. Seu uso também se apresentou como uma ferramenta metodológica de caráter avaliativo, possibilitando que o(a) docente acompanhe o desenvolvimento das percepções, atitudes e aprendizagens dos estudantes acerca das questões socioambientais.

Dessa forma, considera-se que os objetivos traçados nesta pesquisa foram plenamente alcançados. As reflexões teóricas desenvolvidas, articuladas à elaboração do produto educacional, permitiram compreender que práticas educativas baseadas na Ecopedagogia, na educação ambiental crítica e nos pressupostos freireanos são fundamentais para a formação de sujeitos autônomos, conscientes e comprometidos com a transformação da realidade.

Ressalta-se que práticas pedagógicas contextualizadas, dialógicas, problematizadoras e reflexivas promovem o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, potencializando sua participação ativa nas decisões coletivas, no cuidado com o meio ambiente e na construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável. Assim, conclui-se que a educação, quando pautada em princípios emancipatórios e na perspectiva da cidadania planetária, é um caminho potente para a construção de um futuro social e ambientalmente mais equilibrado.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC): Meio Ambiente. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC) MEC, 2022.

BRASIL. Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental.

DICKMANN, Ivo. GUIMARÃES, Ana Paula. (Orgs.). – **Pedagogia da Carta da Terra.** Porto Alegre: Livrologia, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. (2014a). **Educação como prática da liberdade** (36a ed.). São Paulo: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na educação: uma nova abordagem**. São Paulo: Instituto Paulo Freire. 2010.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 4° ed. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Buscando a qualidade social do ensino. In: Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática.** Goiânia: Editora Alternativa, 2001, p. 53 – 60.